

- **O INTERCÂMBIO VIRTUAL PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE PARA UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADORA**
 - **Prof. Me. Rafael de Almeida Arruda Felix**

Apresentação

Meu nome é Rafael de Almeida Arruda Felix.

Sou formado em Letras pela UNESP - Araraquara e mestre em Linguística e Língua Portuguesa pela mesma instituição. Atualmente sou doutorando em Linguística e Língua Portuguesa também na UNESP – Araraquara.

Leciono língua inglesa há mais de 10 anos e já tive experiência em cursos livres, no EF 1 e trabalhei 2 anos na coordenação pedagógica de um centro binacional.

Sou docente do curso de Letras no Centro Universitário Barão de Mauá desde 2019. Atualmente, também sou coordenador educacional no Ensino Médio do Liceu Albert Sabin.

rafael.almeida@baraodemaui.br

Agenda

- a) Contextualização
- b) Introdução
- c) Fundamentação: relevância da diversidade no ensino de inglês
- d) Fundamentação: intercâmbio virtual
- e) Objetivos
- f) Metodologia
- g) Resultados
- h) Exemplos e depoimentos

Introdução



Educação centrada no docente.

Práticas interculturais são raramente trabalhadas.

Poucas oportunidades para o uso autêntico da língua estrangeira.

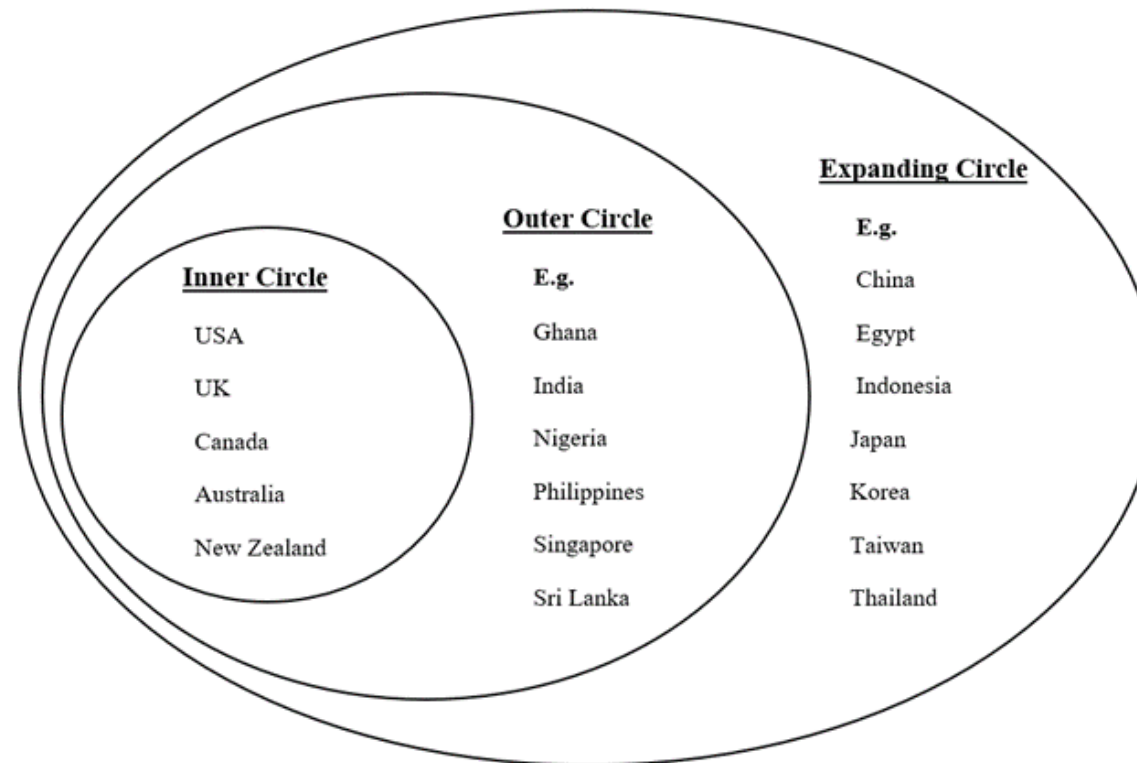
Centrada na gramática e no material didático/ conteúdo programático.

Introdução

Oliveira (2017, p. 42) afirma que hoje podemos entender a língua inglesa como “uma língua franca, global, internacional”, como uma ferramenta que viabiliza a interação entre milhares de falantes no mundo todo. O autor chama a atenção para o fato de que hoje em dia a língua inglesa não pertence mais apenas aos países onde é língua materna, mas em decorrência da globalização pode-se afirmar que a língua inglesa “agora engloba um pluralismo cultural ímpar, e uma diversidade e uma heterogeneidade linguísticas” (OLIVEIRA, 2017, p. 47) que não era tão consideradas antigamente.

Introdução

Nessa perspectiva, Braj Kachru (apud OLIVEIRA, 2017) descreve o uso de língua inglesa partindo de três círculos concêntricos:



Introdução

A BNCC afirma que “a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos” (BRASIL, 2018, p. 241).

A Base ainda afirma que além de trabalhar com a língua inglesa dentro dessa perspectiva, deve-se considerar também as práticas sociais do mundo digital, enfatizando os multiletramentos.

Fundamentação: relevância da diversidade no ensino de inglês

Análise preliminar do material didático Way to English, aprovada pelo PNLD de 2020 com vigência até 2023: ele aborda a questão das diversidades, em especial as diversidades de orientações sexuais e identidades de gênero?

Para essa análise, utilizamos os livros voltados para o 8º e 9º anos do ensino fundamental, pois é nesses anos escolares em que a BNCC pressupõe essa discussão.

Livro do 8º ano: nenhuma referência à essa questão;

Livro do 9º ano: uma unidade que se dedica à essa questão: *“Living with differences”*, porém muitas das informações e sugestões estão apenas no material do professor.

Fundamentação: relevância da diversidade no ensino de inglês

Forte repressão causada por políticos conservadores que buscam criminalizar a discussão sobre identidades de gênero e diversidade sexual nas escolas:

- o projeto de lei 4893/2020: “tipifica como crime a conduta de quem, nas dependências das instituições da rede municipal, estadual e federal de ensino, adote, divulgue, realize, ou organize política de ensino, currículo escolar, disciplina obrigatório, complementar ou facultativa, ou ainda atividades culturais que tenham como conteúdo a ideologia de gênero.”
- o projeto de lei 4520/2021: “criminaliza a conduta de quem ministra conteúdo nas dependências dos estabelecimentos de ensino relacionados à ideologia de gênero”

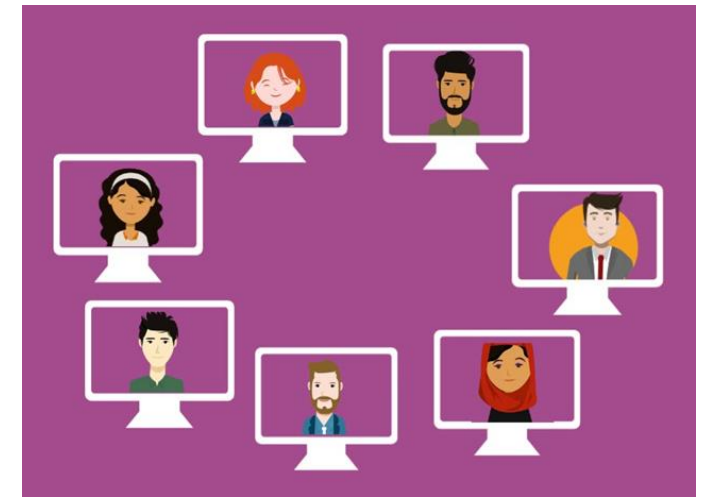
Questionamentos

- a) Como essa questão aparece na formação em Letras de futuros professores de língua inglesa no Brasil?
- b) Como ela é diferente em outros contextos? Como possibilitar esse acesso às diferentes culturas ao longo do curso de graduação?

Fundamentação: intercâmbio virtual

Segundo Salomão (2011), é preciso repensar e re teorizar a identidade da língua, do sujeito falante, da cultura, reconhecendo seu caráter eminentemente político. O intercâmbio virtual intercultural é uma forma de realçar o caráter interativo e social da língua.

De acordo com O'Dowd (2018, p.5), o intercâmbio virtual envolve a colaboração entre grupos de alunos durante período prolongados de interação e colaboração intercultural online com parceiros de outros contextos culturais e localizações geográficas como parte dos programas educacionais de uma instituição e sob a orientação de um professor mediador.



Fundamentação: intercâmbio virtual

- a) ênfase no ensino de língua voltado para o desenvolvimento da competência intercultural e pragmática;
- b) expansão da sala de aula, para interação entre comunidades e países;
- c) problematização dos conceitos de comunicação e cultura no ensino de línguas.



Objetivos

Objetivo geral: planejar atividades didáticas que enfatizam a importância da diversidade, equidade e inclusão na sala de aula e identificar semelhanças e diferenças no sistema educacional Brasileiro e Francês no que diz respeito ao ensino de língua inglesa como língua estrangeira.

Objetivos específicos

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades de comunicação e interculturais em inglês como língua franca (ELF) por meio de trabalhos individuais e em grupo;
- Negociar informações para apurar pontos de vista e/ou opiniões comuns e divergentes;
Desenvolver atitudes reflexivas em relação a si e aos outros;
- Refletir a respeito do fazer pedagógico pelo viés da promoção da diversidade, equidade e inclusão.

Público alvo

Alunos do curso de Letras do Centro Universitário Barão de Mauá e os alunos do primeiro e segundo ano do mestrado MEEF (*Master Métiers de l'Enseignement, de l'Éducation et de la Formation*) para se tornarem CPE (*Conseiller principal d'éducation*) da Universidade de Bordeaux.

Metodologia

Atividades baseada em tarefas e sala de aula invertida.

- Discussão sobre diversidade, equidade e inclusão na educação: apresentação de uma situação local.
- Diversidade, equidade e inclusão na prática: desenhando uma prática de sala de aula que promova o respeito à diversidade.
- DEI em ação: planejamento de uma atividade ou projeto para promover diversidade, equidade e inclusão

Metodologia

Atividades baseada em tarefas e sala de aula invertida.

- Discussão sobre diversidade, equidade e inclusão na educação: apresentação de uma situação local.
- Diversidade, equidade e inclusão na prática: desenhando uma prática de sala de aula que promova o respeito à diversidade.
- DEI em ação: planejamento de uma atividade ou projeto para promover diversidade, equidade e inclusão

Registros

☰ Telecollaboration: Virtual exchange b...

Mural

Atividades

Pessoas

Notas



+ Criar

📅 Google Agenda

📁 Pasta da turma no Google Drive

Todos os temas

Course syllabus

List of emails

Activities to be don...

Session 1: March 29...

Session 2: April 26t...

Session 3: May 03rd...

Course syllabus



Course Syllabus

Item postado: 27 de mar.



Pre-course questionnaire

Item postado: 27 de mar.

List of emails



List of emails

Item postado: 27 de mar.


Activities to be done before the first session



Registros

What role does the school play in this consideration of diversity?

We know that there are several factors to consider in establishing acceptance of diversity, such as the political context, the economic context, the social context, etc. However, at school, whether you are rich, middle, or poor, the programs are the same. The school serves to awaken the critical spirit on the world, to become an autonomous and enlightened citizen. So how does the school take hold of this diversity?



Brazil's Case

In Brazil, during the pandemic, the socialization got affected. Many could access internet to have basic lessons, but the ones who are really poor couldn't even access basic rights. Therefore, the pandemic segregated, even more, the rich and the poor. With the

France's Case

In France, the school wants to be fair and equal for everyone. It is one of the government's national priorities. It is true that school is often the source of discrimination, or at least it allows us to point out the difference. During the pandemic, not all students were equal. Families could not help in the same way. And as a result, the students faced great difficulties, where the school did not know how to provide real answers. However, the French School wants to be inclusive. It is a national priority.

Rafaela Ungaretti

Registros

THE DIVERSITY AT SCHOOL

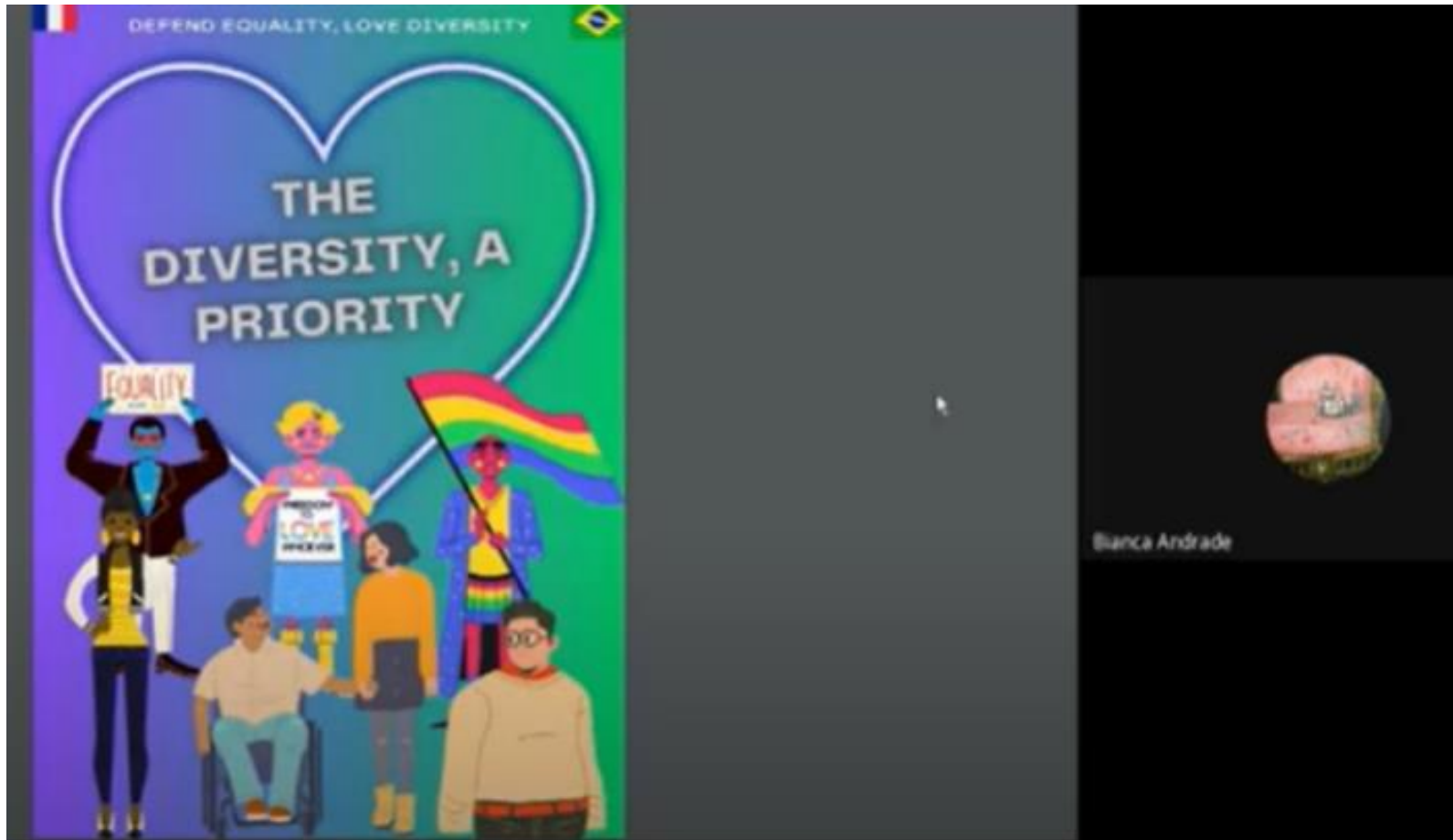
France

- Local inclusive school units
- Adapted general and professional education section
- Educational units for incoming allophone students
- Third time
- human resource
- reduction of timetable

Brazil

- Any subject
- National curriculum: talk about different realities
- teacher's responsibility

Registros



Depoimentos

- This experience helped me improve my vision of the educational system. Otherwise, it was sad to see how the Brazilian students had so many bad experiences in school. But in the end, I'm very grateful and happy, this opportunity was amazing, and already helped me in my academic and personal life.
- Throughout the semester I found it quite difficult for me to understand the instructions and what was expected of me, with my group we didn't really agree on what we had to do. We didn't understand each other very well and we exchanged the instructions for task 1 and 2.

Depoimentos

- Indeed, for me, intercultural telecollaboration is the recognition and taking into account of the difference of the other, of his individuality, in an equal relationship. In other words, it is to deconstruct prejudices, to share good practices, and to allow cooperation between us.
- I believe that it is important in a globalized world with the circulation of information and individuals, to bring countries closer together, especially in times of political instability for them. The kindness of the Brazilian students allowed me to express myself, to make mistakes, to try again and to gain confidence to continue learning to speak English.

Depoimentos

- “Essa experiência de ter que falar inglês e não poder usar a língua materna porque o colega não compreenderia ajudou muito no desenvolvimento das habilidades. Quando aprendemos inglês, nos acostumamos com o sotaque americano e ouvir os alunos franceses foi difícil, mas devido a compreensão e parceria que demonstraram tudo foi levado de forma natural para que de fato aprendêssemos sem julgamentos e comparações.”

Referências

O'DOWD, R. From telecollaboration to virtual exchange: state-of-the-art and the role of UNICollaboration in moving forward. *Journal of Virtual Exchange*, n. 1, p. 1-23, 2018. Disponível em: <https://journal.unicollaboration.org/article/view/35567>

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias*. São Paulo: Parábola, 2017.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Aula de inglês do planejamento à avaliação*. São Paulo: Parábola, 2019

SALOMÃO, A.C.B. Vizinhança global ou proximidade imposta? Impactos da comunicação intercultural mediada por computador sobre o papel da cultura no ensino de língua inglesa. *D.E.L.T.A.*, vol.27, no.2, São Paulo, 2011, p. 235-256. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502011000200003

SALOMÃO, A.C.B. Intercâmbios virtuais e a internacionalização em casa: reflexões e implicações para a Linguística Aplicada. *ESTUDOS LINGUÍSTICOS (SÃO PAULO. 1978)*, v. 49, p. 152-174, 2020. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/2469/1701>



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITAÍZIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaua.br